

REUNIÃO PÚBLICA	
Local:	Câmara Municipal
Data e horário agendado:	26 de fevereiro de 2015, 18 horas
Responsável pelos trabalhos:	Rosana Filippini Bifulco Oliveira
Responsável pelo relato:	Rosana Filippini Bifulco Oliveira
Pauta:	Resultados dos questionários; Estatísticas e sugestões Bicicletários - modelos Colher opiniões, críticas e sugestões do público presente sobre qualquer outro tópico não discutido nas reuniões anteriores
Efetivo início e término:	Das 18:10 até as 19:50 hs
Participantes	Total: 21 pessoas , sendo 8 da Prefeitura de Itanhaém
Recursos utilizados:	Equipamento multimídia, computador, apresentação Power Point

A reunião foi iniciada pela coordenadora da comissão municipal instituída para a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de Itanhaém Sra Rosana Filippini Bifulco Oliveira, agradecendo a presença de todos, fez um relato rápido do escopo das reuniões já ocorridas e o que temos a discutir, esclarecendo que poderão ser trazidos à discussão qualquer assunto ainda não tratado nas reuniões passadas. Em seguida, com auxílio de uma apresentação, foram mostrados as estatísticas e dados tabulados das respostas dos questionários obtidas no período de 01 de dezembro/2014 a 31 de janeiro/2015. Em anexo a essa ata está o arquivo com as informações apresentadas. Das manifestações ocorridas com relação às respostas dos questionários, destacamos:

- Érico comenta que pela faixa etária das pessoas que responderam ao questionário percebe-se que talvez o público bem jovem que é grande usuário de bicicletas não tenha manifestado sua posição e devemos levar isso em consideração. Entende que se 68% das pessoas declararem que usariam bicicleta é uma tendência geral, vide a valorização dada em São Paulo que está construindo ciclovias na Paulista, uma das avenidas mais movimentadas do mundo;
- Vereador Hugo reforça a opinião e destaca que tendo ciclovias, a utilização do transporte cicloviário estimula a prática.

Quanto à implantação de semáforo, a pedido do Vereador Hugo os presentes manifestaram sua opinião se contra ou a favor, resultando em empate. Seguiu-se uma discussão sobre esse tema:

- A maioria das pessoas entende que alguns pontos da cidade realmente existem problemas e o semáforo ajudaria, apesar de todos estarem cientes que também vem problemas junto com eles, como fluidez de tráfego, segurança e aumento de velocidade dos veículos;

- Marcelo comenta que Itanhaém é a única cidade que não tem semáforo no litoral e sua colocação vai dar repercussão grande. Acha que pela transformação que ocorre na cidade na temporada, é urgente essa colocação;

- Lima, do Departamento de Transito esclarece que existe estudo que mostra 3 pontos com necessidade: entrada da cidade, trevo da Cesp e acesso ao Oásis a partir da Av José Batista Campos. Em vários pontos da cidade o movimento é num fluxo somente e um agente de transito resolve bem nas horas e dias de maior movimento. O estudo técnico é sempre necessário para essa definição;

- Jovino lembra a todos da questão cultural, que é importante na cidade;

- William se manifesta a favor de semáforo para organizar a travessia de pedestres em locais com grande movimento, como em frente à Kallan; facilitaria pois atualmente, pelos motoristas respeitarem a travessia, por vezes demora muito tempo. Por outros presentes foi lembrado que os turistas, por sua vez, não costumam respeitar os pedestres da mesma forma. Vários pontos foram discutidos dentre os apontados pelos entrevistados. Finalizada essa parte, passamos à questão dos bicicletários, pois foi definida a necessidade de se encontrar um modelo melhor para ficar como sugestão no Plano, já que o modelo atual é bastante criticado pelos ciclistas.

João Nunes mostra os modelos de bicicletário pesquisados, sendo que foi solicitado ao Érico, como ciclista e especialista presente na reunião, que fizesse comentários sobre cada um deles. Vários dos modelos apresentam o mesmo problema que os bicicletários usados atualmente: amassam as rodas e não dão apoio e segurança suficiente. Um dos modelos, entretanto, muito fácil de fazer e simples na sua estrutura, apresenta a versatilidade necessária, pois pode ser colocado em poucas ou muitas unidades juntas, longitudinal ou transversalmente à calçada ou via, sendo ideal para ser colocado no trecho de serviço das calçadas. Pode ser feito de forma mais econômica – somente uma ‘alça’ em U invertido ou semicírculo, ou mais elaborada, com um desenho e design que lembre a cidade, por exemplo. É bem prático e permite adaptações em vários locais e situações diferentes, sendo entendido da mesma forma pelos presentes: apresenta o que é importante para o ciclista (segurança, integridade sem causar danos à bicicleta, facilidade de acesso e uso), além de também possuir requisitos importantes para a Prefeitura (custo baixo, facilidade de produção e colocação, versatilidade para ser posto em locais e de formas diversas);

- Paulo questiona sobre a melhor localização desses equipamentos, se vários espalhados ou se concentrados num local com grande capacidade; sendo que a maioria opinou pela diversidade de locais, já que a localização próxima ao local que será acessado pelo ciclista é o melhor, por ser mais cômodo;

- Érico acha que deverão ser abertos espaços no Centro para os bicicletários, podendo até suprimir algumas vagas de estacionamento nas ruas. Sobre prestação de serviço cobradas, lembra que em São Paulo já existe o

- 51 Bike Shower, local que se pode estacionar a bicicleta e permite que a pessoa tome um banho e se arrume para o
52 trabalho;
- 53 • Jefferson lembra de um local que sofre bastante com a colocação de bicicletas que é o corrimão da rampa
54 existente na passagem de nível em direção à Escola Jon Teodoresco. Na verdade aquele corrimão funciona de
55 forma parecida com esse bicicletário proposto, já que ele permite que a bicicleta seja presa pelo quadro. Isso
56 mostra que os ciclistas preferem esse modelo, mas o local é inadequado para isso, pois é corrimão e dificulta a
57 acessibilidade no local.
- 58 Finalizada esse tema, foi apresentado o cronograma que a Comissão se propõe a cumprir nesse mês de março:
59 compilação de texto, redação do Plano e apresentação para consulta pública. Após o recebimento das sugestões,
60 audiência pública e finalização do Plano em abril.
- 61 Em seguida foi aberta a palavra a todos para apresentação de outras sugestões ou temas não abordados,
62 manifestações que destacamos:
- 63 • João Nunes lembra a todos que com a aprovação do Plano a cidade sairá na frente em termos de cumprimento
64 da legislação, estando apta a receber recursos para investimento público federal em mobilidade urbana;
- 65 • Paulo comenta que a melhoria quanto a ocupação das vias, transporte coletivo de qualidade, implantação de
66 ciclovias e outras medidas para melhorar a mobilidade são importantes, mas não podemos esquecer das pessoas
67 que devem ser educadas e ter sua consciência estimulada para mudar seus hábitos;
- 68 • Jefferson comenta sobre o tráfego compartilhado com bicicletas nas vias, entendendo que não precisa
69 necessariamente segregá-lo, sendo que existem cidades que aplicam esse conceito com sucesso. Necessita de
70 conscientização da população, motoristas e ciclistas. Foi comentado pela Rosana que esse conceito foi discutido
71 nas reuniões que trataram do assunto e será utilizado na cidade, pois na maioria das vias não há possibilidade de
72 segregação, devendo as bicicletas trafegar juntamente com os veículos;
- 73 • Larissa comenta que chegou há poucos dias na cidade e tem muito interesse no assunto, tendo a mobilidade
74 sido objeto de seu estudo na Faculdade de Engenharia de São Carlos. Conta que muito se discutiu sobre
75 mobilidade lá em São Carlos, mas a condição geográfica da cidade com grandes desníveis dificulta a utilização da
76 bicicleta como meio de transporte, ao contrário do que acontece aqui em Itanhaém. Parabeniza os participantes
77 pelo trabalho que está sendo desenvolvido.
- 78 Encerradas todas as manifestações, foram convidados os participantes para ficarem atentos à participação na
79 Consulta e Audiência Pública do Plano de Mobilidade, que serão brevemente anunciadas..
- 80 Finalizada a pauta, agradecendo a presença dos presentes, foram encerrados os trabalhos às 19:50 horas.